

# Norte Pioneiro do Paraná terá novo curso de medicina

Universidade terá 40 vagas anuais para estudantes a partir do início de 2026

O governador Ratinho Junior (PSD) anunciou nesta quarta-feira (17) a implantação do curso de Medicina na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no câmpus de Cornélio Procópio, com 40 vagas anuais. O objetivo é descentralizar a demanda pela formação profissional de médicos, ampliando as oportunidades de graduação no Interior do Estado. A oferta de vagas será aberta em 2026, em um vestibular específico, com previsão de início das aulas ainda no próximo ano.

A instituição estadual de ensino superior realizará a contratação de professores e profissionais da carreira técnico-administrativa, de acordo com os parâmetros da Lei nº 20.933/2021, a Lei Geral das Universidades (LGU). O primeiro ciclo de formação, que deverá ocorrer de 2026 a 2031, terá investimento superior a R\$ 85 milhões. Já para o funcionamento pleno da graduação, em 2031, as projeções financeiras da UENP indicam um investimento anual de R\$ 9,6 milhões para manutenção do curso.

## Vestibular

“Este é um momento histórico para o ensino superior do Paraná, especialmente para o Norte Pioneiro. Anunciamos o novo curso de Medicina da UENP e já no mês de março de 2026 teremos o vestibular para os alunos



Primeiro vestibular para medicina acontecerá já em janeiro

concorrerem a uma vaga. Acima de tudo, estamos realizando um sonho antigo da região, pois há mais de 30 anos se pedia a graduação em Medicina para Cornélio Procópio, e hoje conseguimos avançar nesse investimento”, afirmou Ratinho Junior.

“Estamos falando de um aporte de R\$ 85 milhões ao longo dos seis primeiros anos do curso. Nós organizamos a casa, as universidades, e agora chegamos ao momento de fazer esse investimento e permitir que a UENP dê um salto de qualidade. A partir

do momento em que uma universidade passa a ter um curso de Medicina, ela muda de patamar e passa a integrar o grupo das grandes universidades do Brasil”, acrescentou.

Segundo Ratinho Junior, a escolha da UENP para sediar um novo curso de Medicina se deu pela estrutura de saúde da região. “Essa é uma graduação que precisa de uma estrutura hospitalar no entorno. Com o Hospital Regional Pioneiro Amin Hannouche que construímos em Cornélio Procópio, com estrutura com

pleta e realizando cerca de 500 cirurgias por mês, passamos a ter a base técnica necessária. Isso garante tranquilidade para o aluno, pois ele terá toda a estrutura hospitalar necessária para realizar as aulas práticas”, finalizou.

Para o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, o novo curso representa um avanço para toda a região do Norte Pioneiro. “É algo que, por muito tempo, foi acalentado, sonhado coletivamente e, em alguns momentos frustrado, com expecta-

tivas criadas sem que houvesse condições reais de execução. Agora, esse sonho se torna efetivamente realidade”, destacou. “Essa autorização prevê todas as etapas de implantação do curso e a reserva orçamentária para cumprir cada uma delas.”

Ele também ressaltou que a UENP está finalizando os trâmites para iniciar a primeira turma ainda em 2026. “A partir de agora, a universidade e toda a região têm a certeza de que haverá vestibular em março de 2026, com o início das aulas da primeira turma em agosto do mesmo ano. O curso será sediado em Cornélio Procópio e funcionará integralmente aqui até o final do quarto ano. Já o quinto e o sexto anos serão compartilhados com a estrutura de outros municípios da região”, concluiu o secretário.

As cidades de Cornélio Procópio e Jacarezinho, que contam com câmpus da UENP, sediam as 18ª e 19ª regionais de Saúde do Paraná, cuja área de atuação conjunta engloba 43 municípios. Essa extensa rede assistencial dispõe de mais de 30 hospitais, grande parte da esfera pública, que prestam atendimento à população local por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Com carga horária total de 7.472 horas, o projeto pedagógico do curso de Medicina está estruturado em duas etapas, entre disciplinas gerais e especialidades médicas.

## PR: viaduto da PR-160 recebe investimento de R\$ 17 mi

Estão em andamento as obras para construir um novo viaduto na ligação entre a PR-160 e a Estrada Max Staudacher em Telêmaco Borba, nos Campos Gerais. O início dos trabalhos foi formalizado pelo secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, em evento neste final de semana. “É uma ordem de serviço muito importante para toda a região. Um novo viaduto na PR-160, substituindo o retorno em nível que hoje em dia ficou perigoso, com o aumento do tráfego de veículos no local”, afirmou Alex. “Estamos iniciando a obra do viaduto agora e vamos entregar-a antes do Natal do ano que vem”.

O viaduto será construído substituindo a rotatória atual por uma estrutura com rotatória superior para acesso à Estrada Max Staudacher e retorno para a PR-



Rotatória entre a PR-160 e a Estrada Max será substituída

160, mantendo a passagem inferior para tráfego de veículos na rodovia. O investimento será de R\$ 17.182.000,00.

A obra deve reduzir congestionamentos e aumentar a segurança de motoristas e pedestres ao eliminar cruzamentos perigo-

sos entre a rodovia e a estrada. O viaduto faz parte de um pacote de melhorias na PR-160, que inclui: 12 km de terceiras faixas entre Telêmaco Borba e Imbaú, a ampliação da capacidade do trecho urbano da PR-160 em Imbaú, já concluídas em 2025.

## RS fecha 2025 com avanços na educação

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Seduc) apresentou na terça-feira (16), em Porto Alegre, o balanço das principais ações desenvolvidas ao longo de 2025. Em coletiva de imprensa com a presença da secretária Raquel Teixeira, da secretária-adjunta Stefanie Eskeresski e de subsecretários da pasta, a Seduc detalhou os avanços alcançados em um ano marcado pela consolidação de políticas públicas estruturantes, pela superação de desafios recentes e pelo fortalecimento de uma cultura de acompanhamento permanente da aprendizagem.

A secretária Raquel Teixeira destacou que 2025 representou um ponto de virada para a educação gaúcha. Para ela, o ano foi de recomposição após os impactos profundos da pandemia e das enchentes, mas também

de consolidação de políticas que criaram um novo patamar de organização da rede. “Foi um ano de muitos avanços, de superação e de consolidação. Estruturamos um sistema de governança que permite acompanhar, com regularidade, a frequência dos estudantes, as aulas dadas, as notas, a execução de recursos e o andamento das políticas. Isso criou um sentimento de rede, de coesão sistêmica, que é fundamental para que as ações tenham continuidade e produzam resultados”, afirmou.

Um dos pilares do balanço apresentado foi o fortalecimento dos ciclos de governança da educação. Implantado em cinco níveis de acompanhamento - das escolas ao gabinete do governador -, o modelo instituiu reuniões periódicas entre equipes diretivas, coordenadorias regionais e órgão central.